

Listagem de Resumos por:

Título

Categoria

Consulta de Títulos

Contato



1º CONGRESSO
BRASILEIRO DE



HERPETO
LOGIA

11 A 16 DE JULHO - 2004

Pontifícia Universidade
Católica do Paraná

Curitiba | Paraná





Morfologia de garras de crocodylomorfos fósseis da Bacia Bauru, Cretáceo Superior, Brasil.

Felipe Mesquita de Vasconcellos & Ismar de Souza Carvalho

As falanges ungueais dos crocodylomorfos atuais são modificadas em garras cônicas, levemente curvas ventralmente, com extremidade distal pontiaguda, recoberta por camadas de queratina. São utilizadas como auxílio de tração durante o descolamento, apreensão da fêmea durante o coito e escavação. Entretanto, os crocodylomorfos fósseis apresentam maior diversidade morfológica e possivelmente funcional das garras. Foram analisadas garras fósseis oriundas dos sedimentos do Cretáceo Superior (99 - 65 Ma) da Bacia Bauru, mais especificamente nas formações Adamantina (Município de General Salgado) e Marília (Município de Uberaba). As garras encontradas na Formação Adamantina estavam associadas a restos esqueléticos de um baurussuquídeo. Apresentam um achatamento lateromesial, curvatura ventral intensa e robustez maior que a observada entre crocodylomorfos recentes. Seu cingulum bem marcado em forma triangular alonga-se pelo terço proximal da garra. Também são observadas várias estrias derivadas de ligamentos musculares ao redor do cingulum. As garras encontradas na Formação Marília estão associadas ao resto esquelético de um peirosaurídeo. É robusta, intensamente comprimida lateromesialmente; sua borda ventral tem aspecto laminado, similar a uma navalha. Apresenta ainda pouca curvatura ventral, um cingulo discreto, porém bem delimitado, e fortes estrias de fixação muscular. Estudos comparativos posteriores poderão indicar funções para estas morfologias e por consequência diferentes autoecologias para estes crocodylomorfos.